

Senado fecha Presidência aos ministros

BRASÍLIA — O Senado aprovou ontem o projeto da Câmara que impede a candidatura de ministros de Estado à Presidência da República, neste ano. A medida atinge diretamente os ministros Oscar Dias Corrêa (Justiça), Íris Rezende (Agricultura) e Leônidas Pires Gonçalves (Exército), que sonhavam se candidatar ou pelo menos eram cogitados pelos governistas do PFL e do PMDB e por membros do próprio governo.

No projeto de legislação eleitoral enviado anteriormente ao Palácio do Planalto, o presidente José Sarney vetou, entre outros preceitos, o que limitava a filiação partidária a 15 de maio, data em que os ocupantes de cargos executivos deveriam deixá-los para se candidatar. Com o veto, o presidente abriu caminho para seus ministros ou quaisquer outros pré-candidatos.

Agora o projeto de lei complementar da Câmara aprovado pelo Senado será outra vez enviado ao presidente da República. Sarney poderá vetar de novo o dispositivo que torna ministros inelegíveis nesta data. Nesse caso, o projeto volta ao Congresso, que terá o prazo de 30 dias para, por maioria absoluta, vetar a decisão do presidente. Se não houver votação nesses 30 dias, o projeto automaticamente entra na ordem do dia e deve ser votado em sessão conjunta, pela Câmara e pelo Senado.
